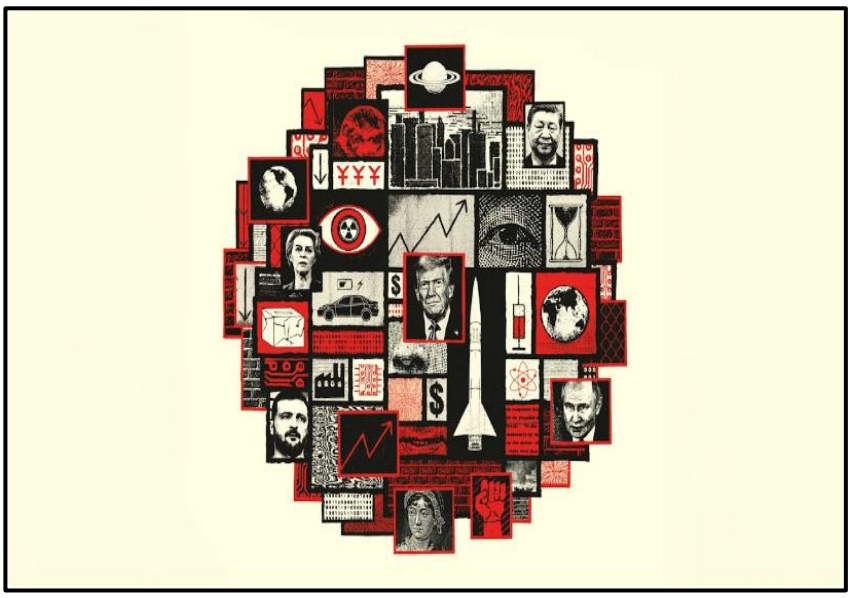


RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS 2025

NATALPREV

RESUMO

Retrospectiva econ
geopolítica mundia
além do balanço ec
NATALPREV no dec

DEGEFI

SUMÁRIO

Apresentação do cenário econômico internacional: Estados Unidos, China **……02.**

Cenário Econômico nacional……07.

Apresentação de PIBs.....10.

Evolução do patrimônio……12.

Composição da carteira de investimentos……13.

Composição dos ativos por classe……13.

Tabela de relação de gestores e administradores……14.

Quadro de liquidez: Fundos/títulos distribuídos por tempo de resgate**……15.**

Tabela de rentabilidade……17.

Política de investimentos……17.

Histórico de movimentações……...19.

Composição do conselho deliberativo……20.

Conceito importantes: classe de ativos e tipos de ativos**……21.**

CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL

EUA

Em 2025, a economia dos Estados Unidos navegou por um cenário marcado por uma combinação de resiliência estrutural e desafios significativos. Ao longo do ano, a inflação continuou a ser um tema central na condução da política econômica norte-americana. Depois do ciclo de aperto monetário iniciado em 2022–2024 para conter pressões inflacionárias pós-pandemia, o índice de preços ao consumidor (CPI) mostrou moderação progressiva em sua trajetória anualizada, aproximando-se das metas de longo prazo, embora algumas componentes, especialmente serviços, mantivessem níveis relativamente elevados que retardaram uma flexibilização mais agressiva da política monetária.

O Federal Reserve, atento aos dados macroeconômicos, optou por diminuir sua taxa básica de juros na faixa de 3,50% a 3,75%, refletindo uma postura prudente diante da inflação ainda acima do ideal e de um crescimento econômico moderado.

O mercado de trabalho americano, por sua vez, apresentou sinais mistos. No início do ano, a criação de empregos continuou robusta, mantendo a taxa de desemprego relativamente baixa. No entanto, na segunda metade do ano, indicadores como a criação de vagas começaram a desacelerar, com relatos de contratações mais fracas e aumentos salariais moderados, sugerindo uma economia em transição. Apesar disso, a taxa de desemprego permaneceu em níveis que refletem uma certa resistência da economia, impedindo oscilações dramáticas no consumo e sustentando a confiança do consumidor em níveis razoáveis.

No que diz respeito ao crescimento econômico, as projeções para o Produto Interno Bruto real reduziram-se ao longo de 2025, refletindo um ambiente de crescimento mais moderado do que o observado nos anos anteriores. Estimativas oficiais indicaram uma desaceleração na trajetória de expansão, com ajustes feitos pelas autoridades monetárias diante do aperto monetário prolongado e das tensões no comércio internacional. Ainda assim, o PIB manteve uma trajetória positiva, sustentado por consumo resiliente e investimentos em setores estratégicos como tecnologia e infraestrutura.

A bolsa de valores americana experimentou um ano de grande volatilidade, com momentos de correção e recuperação. No início da primavera, tensões no comércio global, intensificadas por tarifações e políticas protecionistas, provocaram uma queda acentuada nos principais índices, incluindo o S&P 500 e o Nasdaq, que sofreram perdas significativas em um dos maiores recuos desde a crise decorrente da pandemia de 2020. Parte dessa volatilidade foi atribuída à incerteza sobre o impacto de tarifas sobre empresas exportadoras e sobre cadeias de suprimento globais, bem como à reação de investidores a dados econômicos mistos e sinalizações de política monetária. Ao longo do ano, no entanto, os mercados recuperaram parte das perdas, impulsionados por expectativas de lucros corporativos, inovação tecnológica e fluxos de capital que continuaram a favorecer ativos de risco nos Estados Unidos.

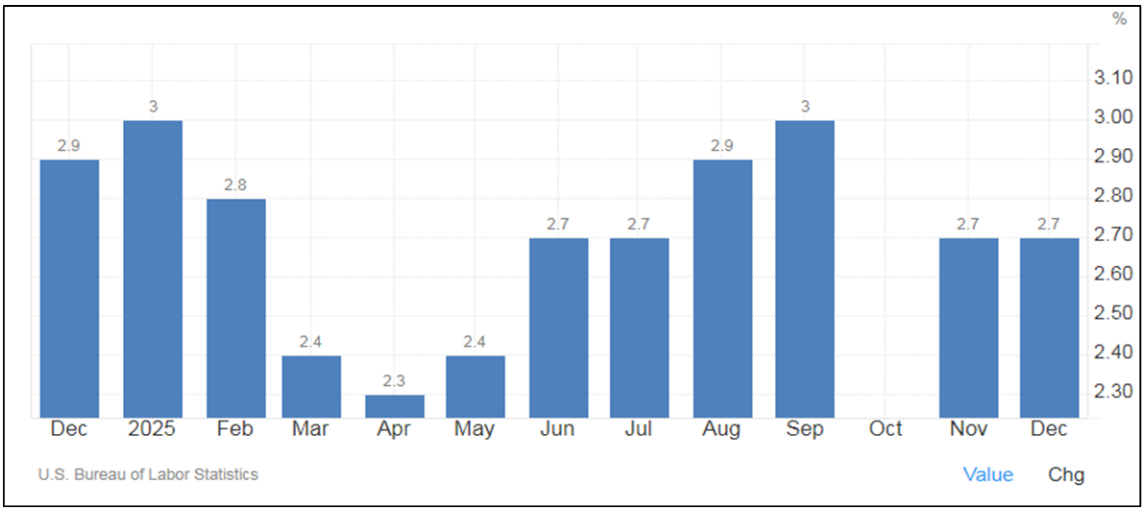
Os acontecimentos geopolíticos que envolveram os Estados Unidos em 2025 exerceram influência considerável sobre o cenário econômico. A administração americana implementou uma série de tarifas sobre importações de parceiros comerciais próximos, mais notavelmente Canadá, México e China, desencadeando um episódio de guerra comercial que afetou cadeias globais de produção e comércio. Essas medidas provocaram reações de retaliação e aumentaram a volatilidade nos mercados

internacionais, pressionando não apenas os setores diretamente expostos às tarifas, mas também contribuindo para oscilações nos preços de commodities e nas expectativas de inflação.

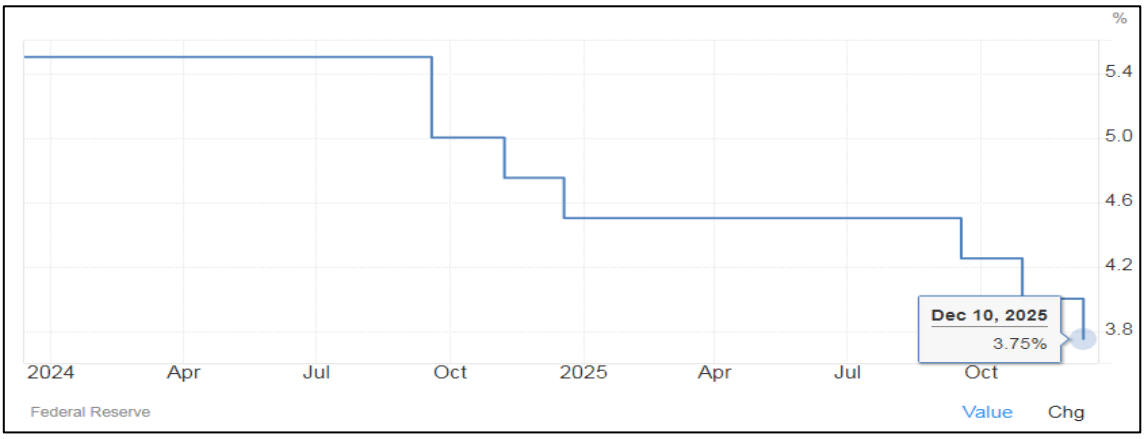
Outro evento marcante foi a paralisação temporária do governo federal em outubro de 2025, que suspendeu parcialmente várias funções administrativas e gerou incertezas sobre a divulgação de dados econômicos essenciais, além de impactos diretos sobre o funcionamento de serviços públicos e confiança dos consumidores e investidores. Embora a paralisação tenha sido superada, seus efeitos repercutiram em projeções de crescimento de curto prazo e ressaltaram riscos fiscais latentes na economia americana.

Em suma, 2025 foi um ano de adaptação e ajuste para a economia dos EUA, caracterizado por uma inflação que deu sinais de arrefecimento, política monetária cautelosamente estável, um mercado de trabalho em transição, crescimento econômico moderado e mercados financeiros sensíveis a choques geopolíticos e de política comercial. Estes elementos combinados moldaram um ambiente econômico complexo, no qual forças internas e externas continuaram a influenciar as perspectivas de curto e médio prazo para a principal economia global.

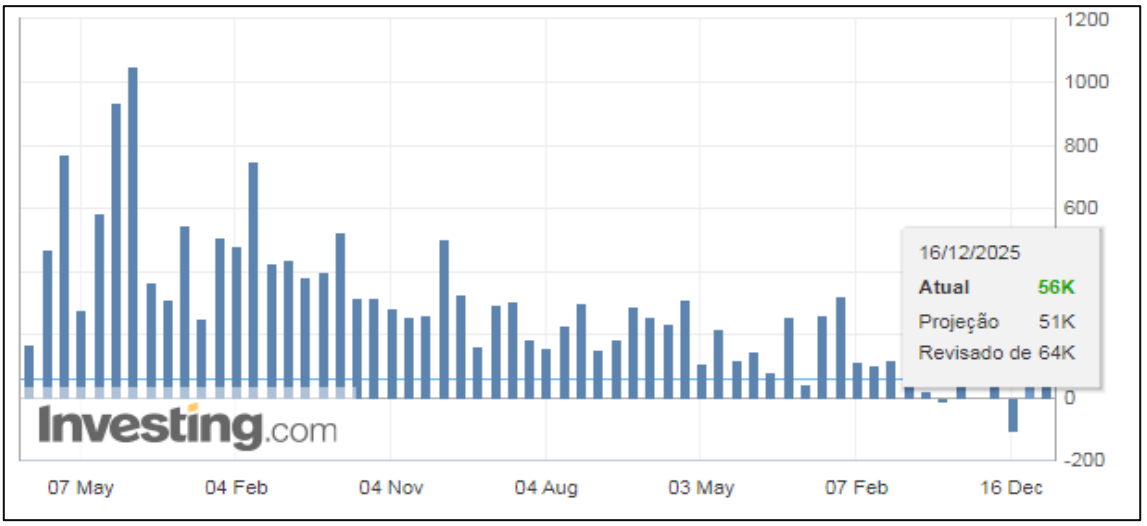
TAXA DE INFLANÇÃO AMERICANA (CPI)



TAXA DE JUROS AMERICANA



PAYROLL AMERICANO (NÃO-AGRÍCOLA)



ACONTECIMENTOS GEOPOLÍTICOS



CHINA

Em 2025, a economia chinesa atravessou um período de ajustes estruturais profundos, marcado por esforços contínuos das autoridades para equilibrar crescimento, estabilidade financeira e transformação do modelo econômico. A inflação manteve-se relativamente contida ao longo do ano, refletindo uma demanda interna ainda moderada e os efeitos persistentes da desaceleração do setor imobiliário. Em diversos momentos, a preocupação central não foi a pressão inflacionária, mas sim o risco de deflação, o que levou o governo e o Banco Popular da China a adotarem medidas voltadas à sustentação do consumo e à reativação da atividade econômica, especialmente em setores voltados ao mercado doméstico.

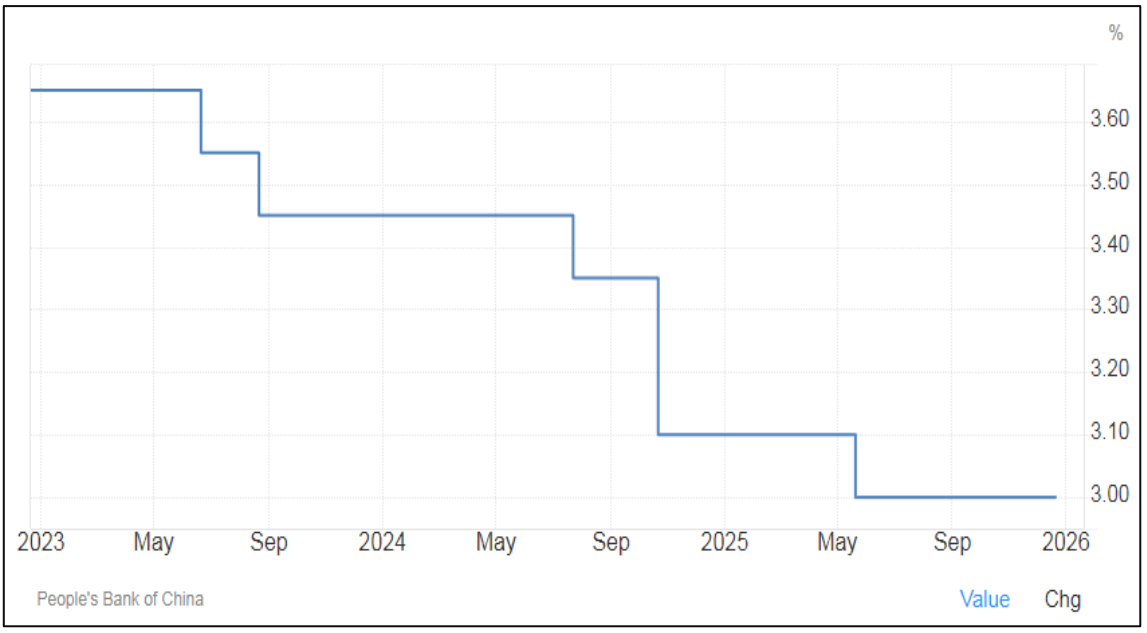
A política monetária seguiu uma trajetória mais acomodatícia quando comparada às principais economias ocidentais. Ao longo de 2025, o Banco Popular da China promoveu ajustes graduais nas taxas de juros e nos compulsórios bancários, buscando ampliar a liquidez do sistema financeiro e estimular o crédito, sobretudo para pequenas e médias empresas e para projetos ligados à inovação tecnológica e à transição energética. Essas medidas refletiram a prioridade das autoridades chinesas em evitar uma desaceleração mais acentuada do crescimento, ao mesmo tempo em que tentavam conter riscos associados ao elevado endividamento de governos locais e de grandes conglomerados do setor imobiliário.

O mercado de trabalho apresentou sinais de fragilidade ao longo do ano, especialmente entre os jovens, cuja taxa de desemprego permaneceu elevada em comparação aos padrões históricos do país. Embora setores ligados à indústria de alta tecnologia, energia renovável e manufatura avançada tenham continuado a gerar vagas, o enfraquecimento da construção civil e de atividades tradicionais limitou uma recuperação mais robusta do emprego. Ainda assim, políticas públicas voltadas à qualificação profissional, ao estímulo ao empreendedorismo e à expansão do setor de serviços ajudaram a mitigar pressões sociais mais intensas.

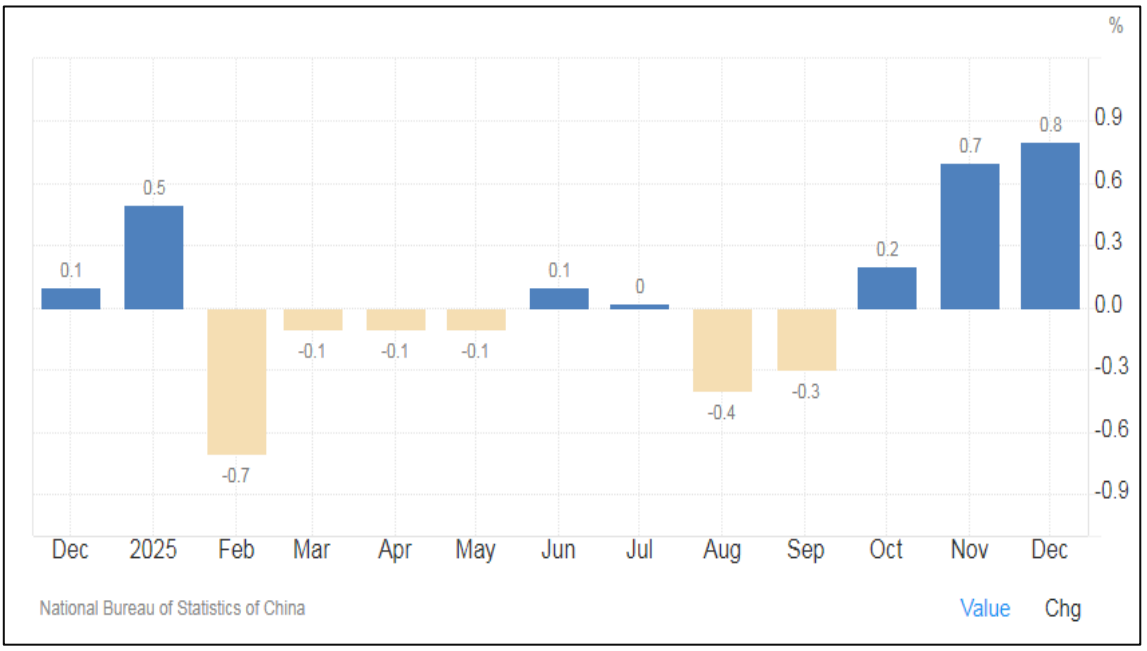
No que se refere ao crescimento econômico, o Produto Interno Bruto da China avançou a um ritmo moderado em 2025, abaixo das médias observadas nas décadas anteriores, mas compatível com a estratégia oficial de priorizar qualidade e sustentabilidade do crescimento em detrimento de taxas elevadas. O consumo interno ganhou importância relativa, impulsionado por incentivos fiscais e programas de estímulo, enquanto o investimento estatal continuou desempenhando papel relevante em infraestrutura, tecnologia e projetos estratégicos. As exportações enfrentaram um ambiente externo mais desafiador, impactadas por tensões comerciais e por uma demanda global menos dinâmica, o que reforçou a necessidade de reorientação do crescimento para o mercado doméstico.

O mercado acionário chinês viveu um ano de elevada volatilidade, refletindo tanto fatores internos quanto externos. No início de 2025, a confiança dos investidores foi afetada por incertezas em torno do setor imobiliário, pela situação financeira de governos locais e por dúvidas sobre a eficácia das medidas de estímulo. Ao longo do ano, no entanto, intervenções regulatórias, apoio estatal a empresas estratégicas e expectativas de políticas mais favoráveis ajudaram a estabilizar os principais índices, ainda que o desempenho geral das bolsas chinesas tenha permanecido desigual e sensível ao noticiário econômico e geopolítico.

TAXA DE JURO CHINESA (LPR)



INFLAÇÃO CHINESA



CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

BRASIL

Em 2025, a economia brasileira passou por um ano de transição e consolidação macroeconômica, marcado por avanços graduais no controle inflacionário, ajustes na política monetária e desafios persistentes no campo fiscal e político. A inflação permaneceu como um dos principais focos da política econômica, mas apresentou comportamento mais benigno ao longo do ano quando comparado aos períodos de maior pressão observados anteriormente. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mostrou desaceleração progressiva, refletindo a dissipação de choques de oferta, a normalização de cadeias produtivas e o efeito defasado do ciclo de aperto monetário conduzido nos anos anteriores. Ainda assim, alguns componentes, especialmente serviços e preços administrados, mantiveram-se pressionados, exigindo cautela por parte das autoridades econômicas.

Nesse contexto, o Banco Central do Brasil conduziu a política monetária de forma "prudente" e gradual. Após iniciar um ciclo de flexibilização nos juros no período anterior, a taxa Selic foi ajustada de maneira cautelosa ao longo de 2025, sempre condicionada à evolução das expectativas inflacionárias e à credibilidade do arcabouço fiscal. O Comitê de Política Monetária reforçou em diversas comunicações a necessidade de manter uma política monetária consistente com a convergência da inflação à meta, destacando que eventuais cortes adicionais dependeriam da consolidação do cenário desinflacionário e da redução das incertezas fiscais e externas.

O mercado de trabalho brasileiro apresentou desempenho relativamente positivo, ainda que com sinais de heterogeneidade. A taxa de desemprego manteve-se em patamares historicamente mais baixos, sustentada pela expansão do setor de serviços e pelo dinamismo de atividades ligadas ao consumo interno. No entanto, a qualidade das vagas geradas continuou sendo um ponto de atenção, com elevada participação de empregos informais e crescimento moderado da renda real. Apesar dessas limitações, o mercado de trabalho contribuiu para a sustentação do consumo das famílias, um dos principais motores da atividade econômica ao longo do ano.

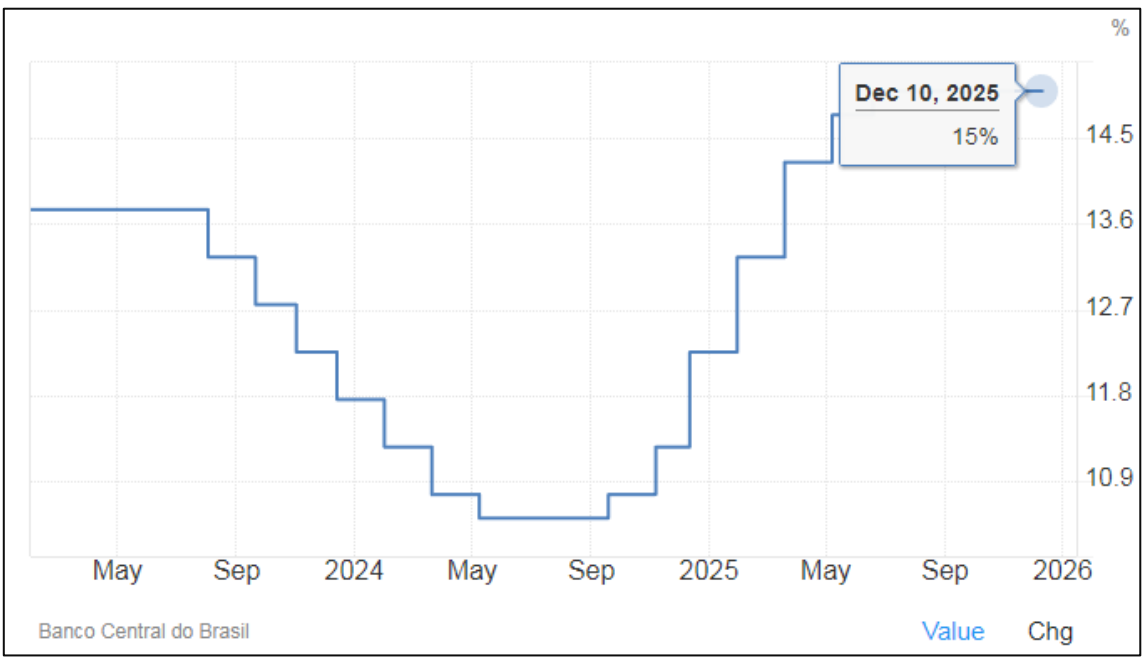
Em termos de crescimento econômico, o Produto Interno Bruto do Brasil registrou expansão moderada em 2025, refletindo um ambiente de desaceleração controlada após desempenhos mais robustos em anos anteriores. O consumo das famílias permaneceu como um pilar importante do crescimento, apoiado pelo mercado de trabalho e por políticas de transferência de renda, enquanto os investimentos mostraram recuperação apenas gradual, ainda impactados pelo elevado custo do capital e pelas incertezas relacionadas ao cenário fiscal. O setor externo teve contribuição mista, com exportações beneficiadas pelo agronegócio e por preços favoráveis de algumas commodities, ao mesmo tempo em que a atividade industrial enfrentou dificuldades associadas à menor demanda global.

A bolsa de valores brasileira viveu um ano de volatilidade significativa, influenciada tanto por fatores domésticos quanto internacionais. O Ibovespa alternou períodos de valorização e correção ao longo de 2025, reagindo a decisões de política monetária, ao debate em torno da sustentabilidade fiscal e às oscilações do cenário externo, especialmente nos Estados Unidos e na China. Empresas ligadas a commodities e ao setor financeiro tiveram papel relevante na dinâmica do mercado acionário, enquanto investidores mantiveram postura seletiva diante das incertezas econômicas e políticas.

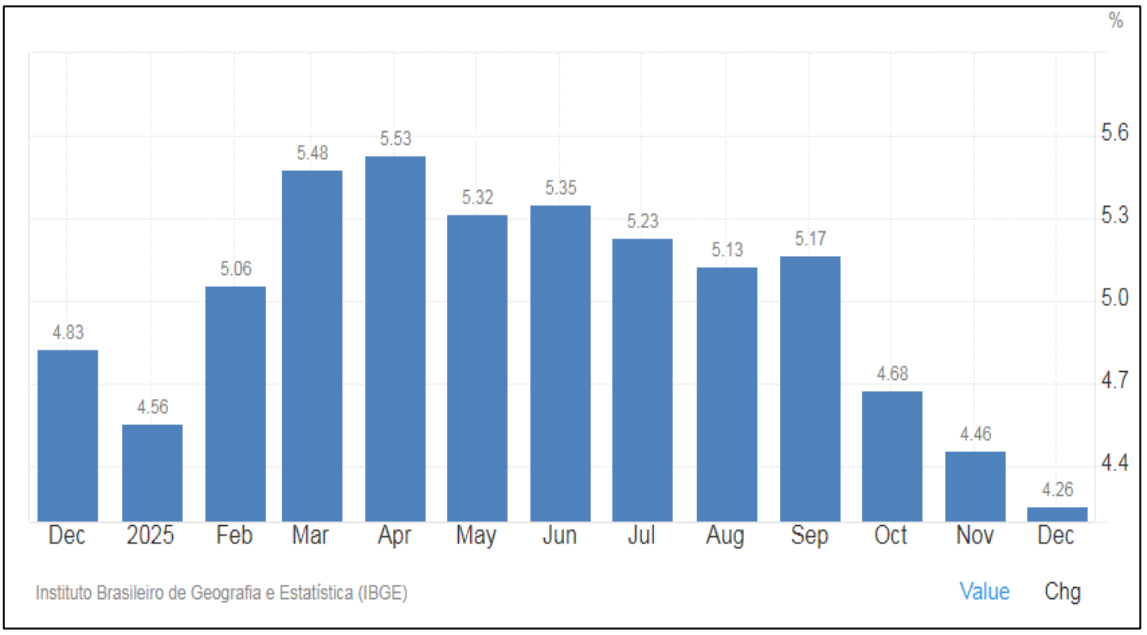
No plano geopolítico e de política externa, o Brasil buscou manter uma postura pragmática e ativa em 2025, reforçando sua atuação em fóruns multilaterais e aprofundando relações comerciais com diferentes blocos econômicos. O país acompanhou de perto as tensões entre as grandes potências, em especial Estados Unidos e China, buscando preservar espaço para exportações e investimentos. Questões como a transição energética, o papel do Brasil na agenda ambiental global e as negociações comerciais com países da América do Sul, da Europa e da Ásia também estiveram no centro da estratégia internacional brasileira, com impactos indiretos sobre o ambiente econômico doméstico.

Em síntese, 2025 foi um ano de ajustes e acomodação para a economia brasileira, caracterizado por inflação em trajetória de controle, política monetária cautelosa, mercado de trabalho relativamente resiliente, crescimento econômico moderado e mercados financeiros sensíveis a incertezas fiscais e ao cenário internacional. A combinação desses fatores moldou um ambiente econômico complexo, no qual o desempenho do país esteve fortemente condicionado tanto à condução da política econômica interna quanto às transformações e tensões do cenário global.

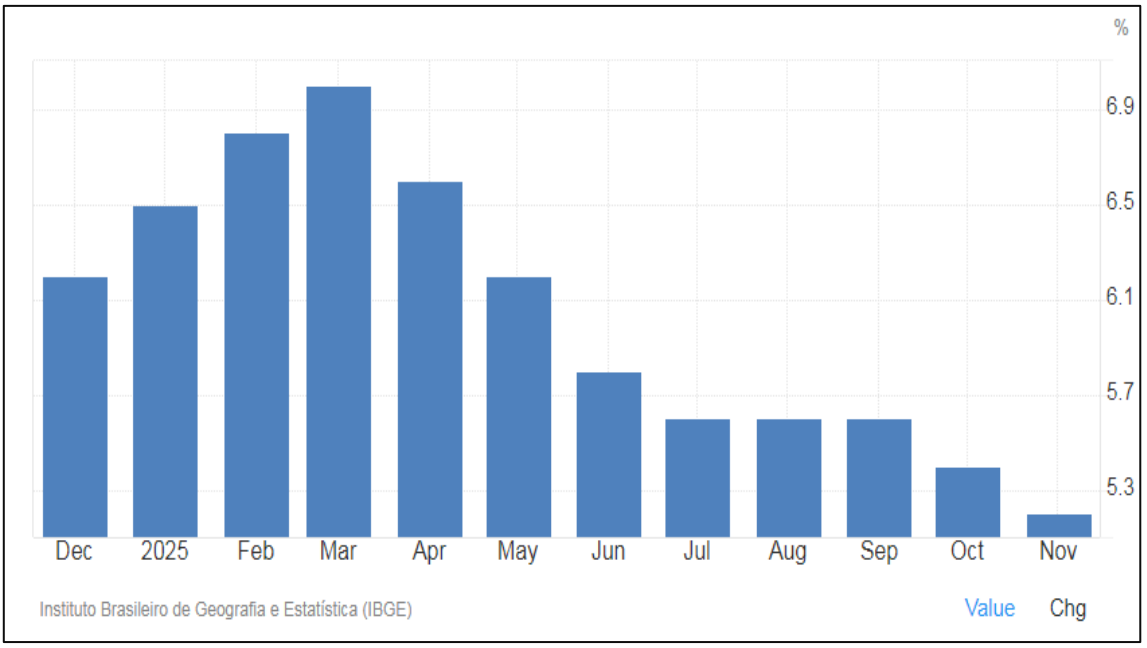
TAXA DE JUROS BRASILEIRA



TAXA DE INFLAÇÃO BRASILEIRA

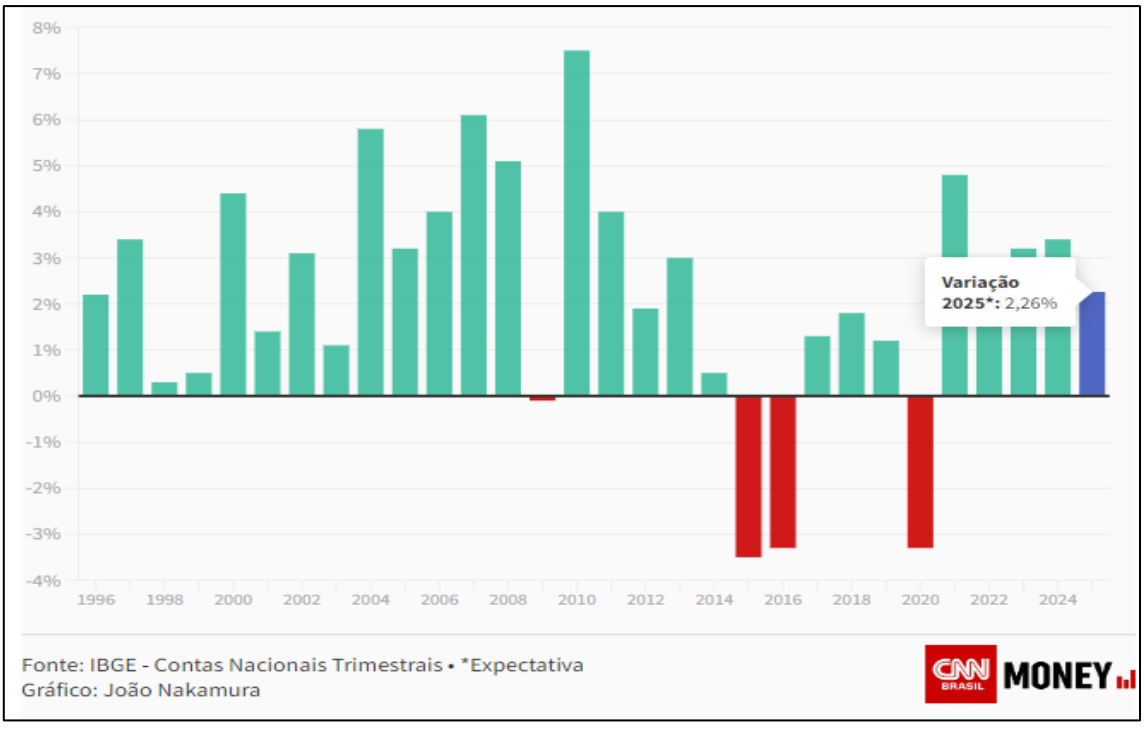


TAXA DE DESEMPREGO NO BRASIL

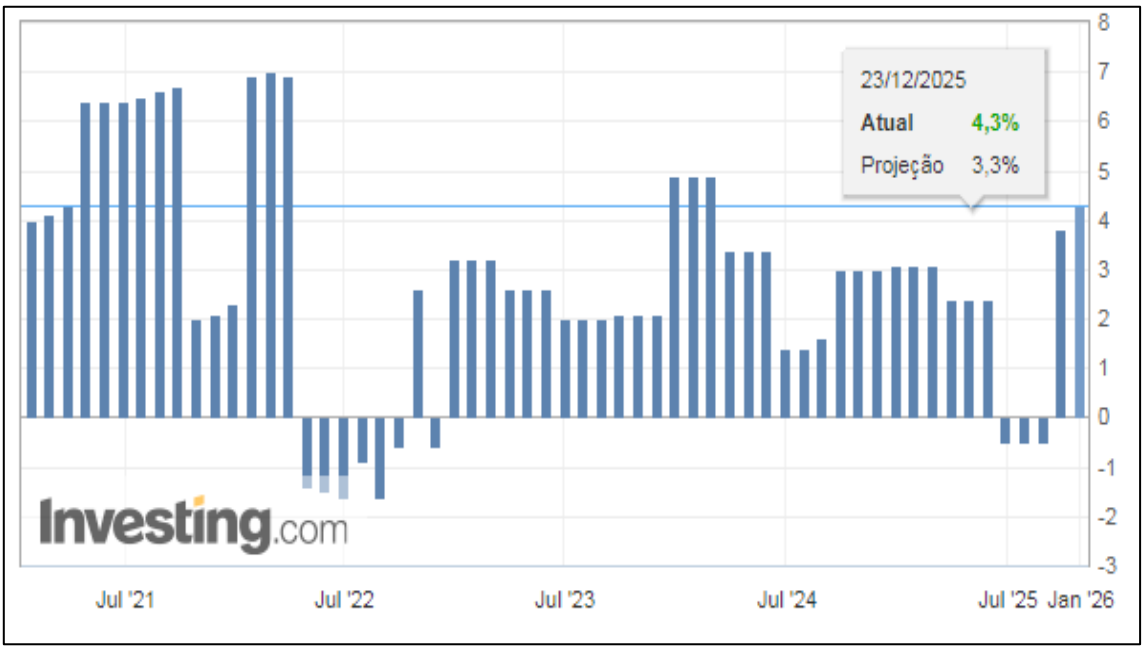


Apresentação de PIBs

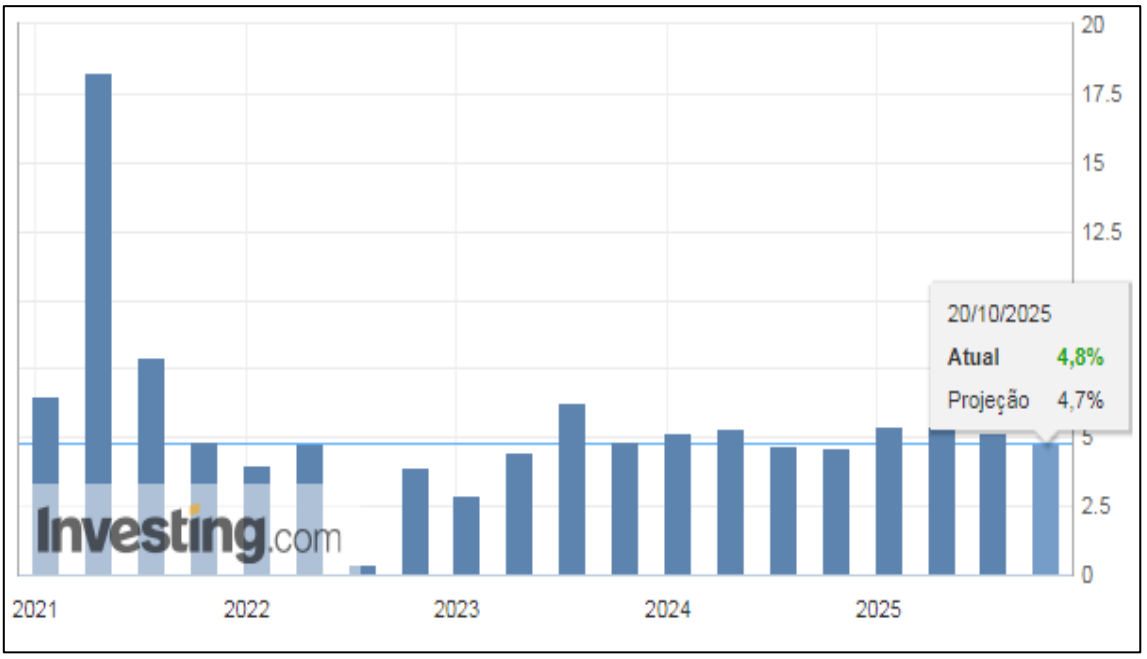
PIB BRASILEIRO



PIB AMERICANO



PIB CHINÊS



Em um primeiro momento, não é possível afirmar diretamente que um país cresceu mais do que outro apenas pela comparação do seu PIB, pois os métodos de cálculo e de divulgação do crescimento econômico não são idênticos entre os países. Cada economia adota critérios próprios de mensuração e apresentação dos dados: os Estados Unidos utilizam uma metodologia distinta da China, e o Brasil, embora siga uma lógica mais próxima da chinesa, também apresenta suas particularidades.

Dessa forma, a simples comparação entre taxas de crescimento pode gerar interpretações equivocadas. O que os dados efetivamente mostram, por meio dos gráficos de crescimento do PIB, é a evolução de cada país em relação a si mesmo, evidenciando sua trajetória econômica no presente quando comparada ao seu próprio passado, e não um ranking direto e imediato de desempenho entre diferentes economias.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



O patrimônio mensal apresentou um aumento de R$4.956.918,59 sobre o montante de novembro (R$1.396.576.032,06), representando um crescimento de 0,35% em relação ao mês anterior. O valor atual é de (R$1.401.532.950,65).

O mês de dezembro também registrou uma rentabilidade de 0,85% no período e 13,30% no acumulado.

Em relação às metas estabelecidas pelo comitê, o desempenho de novembro se apresentou acima da meta mensal esperada de 0,75% e da meta acumulada de 9,62%, apresentando um gap de 0,10 ponto percentual (p.p.) no mês e 3,68 p.p. no acumulado.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV — **Carteira - Dezembro/2025**

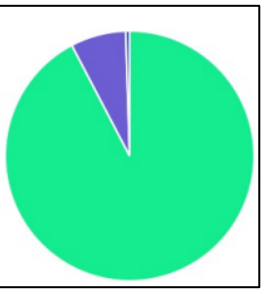
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R$ 183.536.852,24	13,11%	D+0	-	7, I "b"	R$ 2.359.876,27	1,13%	0,10%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC ...	R$ 2.093.699,84	0,15%	D+0	-	7, I "b"	R$ 5.494,62	0,26%	0,40%
BB TP VII FI RF PREVID	R$ 2.231.161,73	0,16%	0	15/08/22	7, I "b"	R$ 26.314,96	1,19%	0,20%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R$ 80.555.788,16	5,75%	D+0	-	7, I "b"	R$ 951.729,01	1,20%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULO...	R$ 15.291.711,86	1,09%	D+0	15/08/30	7, I "b"	R$ 103.081,78	0,68%	0,20%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R$ 17.019.999,73	1,22%	D+0	15/05/27	7, I "b"	R$ 181.859,02	1,08%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026...	R$ 32.096.524,82	2,29%	D+0	17/08/26	7, I "b"	R$ 308.425,26	0,97%	0,07%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R$ 65.841.637,78	4,70%	D+0	-	7, III "a"	R$ 728.606,50	0,82%	1,00%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R$ 1.011.508,68	0,07%	D+0	-	7, III "a"	R$ 12.242,44	1,23%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R$ 163.470.568,29	11,68%	D+0	-	7, III "a"	R$ 1.977.837,93	1,22%	0,20%
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC...	R$ 48.511.162,41	3,47%	D+31	-	7, V "b"	R$ 462.340,16	0,96%	0,03%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R$ 518.343,74	0,04%	D+3	-	8, I	R$ 3.813,71	0,74%	1,00%
BB AGRO FIC AÇÕES	R$ 1.808.561,96	0,13%	D+2	-	8, I	R$ -27.553,59	-1,50%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R$ 59.389.562,33	4,24%	D+3	-	8, I	R$ -991.780,17	-1,64%	1,00%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	R$ 38.775.690,20	2,77%	D+3	-	8, I	R$ 245.662,99	0,64%	0,87%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R$ 298.089,59	0,02%	D+2	-	9, III	R$ 7.694,92	2,65%	0,85%
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FI...	R$ 6.913.633,82	0,49%	D+2	-	9, III	R$ 115.487,80	1,70%	1,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R$ 665.576.242,51	47,54%	-	-	7, I "a"	R$ 5.735.899,16	0,87%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R$ 15.004.763,37	1,07%	-	-	7, IV	R$ 4.763,37	0,03%	-
Total investimentos	R$ 1.399.945.503,06	100.00%				R$ 12.211.796,14	0,85%	
Disponibilidade	R$ 1.587.447,59	-				-	-	
Total patrimônio	R$ 1.401.532.950,65	100.00%				-	-	

unoapp.com.br

A tabela anterior apresenta, de forma geral, a composição da carteira por segmento de ativo, incluindo o saldo, a porcentagem correspondente, o prazo de resgate, a categoria conforme a Resolução CMN nº 4.963, o retorno financeiro de cada ativo e a respectiva taxa de administração.

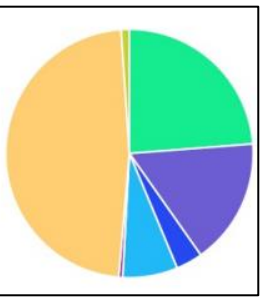
COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS POR CLASSE

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	92,31%	R$ 1.292.241.621,42	
Renda Variável	7,18%	R$ 100.492.158,23	
Exterior	0,52%	R$ 7.211.723,41	
Total	100,00%	R$ 1.399.945.503,06	



O gráfico anterior apresenta a distribuição, em valores e percentuais, para cada classe de investimento (renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e fundos estruturados). Observa-se que 92,31% do valor total está alocado em títulos de renda fixa, reflexo de uma política de investimento mais conservadora e voltada à segurança. Dessa forma, a NATALPREV consegue manter um patrimônio elevado e sólido, com exposição reduzida ao risco.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, I "a"	47,54%	R$ 665.576.242,51	
7, I "b"	23,77%	R$ 332.825.738,38	
7, III "a"	16,45%	R$ 230.323.714,75	
8, I	7,18%	R$ 100.492.158,23	
7, V "b"	3,47%	R$ 48.511.162,41	
7, IV	1,07%	R$ 15.004.763,37	
9, III	0,52%	R$ 7.211.723,41	
Total	100,00%	R$ 1.399.945.503,06	



O enquadramento apresenta a forma organizacional da divisão dos títulos, conforme a Resolução CMN nº 4.963, que estabelece e delimita os percentuais de aplicação a serem respeitados. Destaca-se, no gráfico, o último indicador, com base nos parâmetros do Art. 10º, inciso I, que trata dos fundos de investimento classificados como multimercado. Considerando tais diretrizes, o Comitê de Investimentos deliberou pela exclusão dessa classe de aportes, decisão que foi cumprida pelo setor de investimentos, como evidenciado no gráfico.

TABELA DE RELAÇÃO DOS GESTORES E ADMINISTRADORES NATALPREV

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	51,16%	R$ 716.259.288,66	
TÍTULOS	48,61%	R$ 680.581.005,88	
CAIXA DISTRIBUIDORA	0,22%	R$ 3.105.208,52	
Total	100,00%	R$ 1.399.945.503,06	

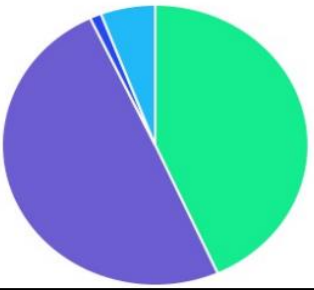


ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	51,16%	R$ 716.259.288,66	
TÍTULOS	48,61%	R$ 680.581.005,88	
CAIXA ECONOMICA	0,22%	R$ 3.105.208,52	
Total	100,00%	R$ 1.399.945.503,06	



QUADRO DE LIQUIDEZ

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	49,71%	R$ 695.872.717,74	
0 a 30 dias	43,32%	R$ 606.445.098,36	
31 a 180 dias	5,76%	R$ 80.607.687,23	
181 a 365 dias	1,22%	R$ 17.019.999,73	
Total	100,00%	R$ 1.399.945.503,06	



- **FUNDOS/TÍTULOS DISTRIBUÍDOS POR TEMPO DE RESGATE**

DE 0 A 30 DIAS

0 a 30 dias

PERCENTUAL: 43.32% VALOR: R$ 606.445.098,36

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	11228-3	R$ 18.840.221,36
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9683-0	R$ 7.919,29
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	18000-9	R$ 90.724,81
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9679-2	R$ 164.597.986,78
BB TP VII FI RF PREVID	9679-2	R$ 2.231.161,73
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	9679-2	R$ 80.555.788,16
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	575271438-5	R$ 2.093.699,84
BB FLUXO FIC RF PREVID	9683-0	R$ 8.502.662,42
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	9679-2	R$ 163.470.568,29
BB FLUXO FIC RF PREVID	9679-2	R$ 24.027.184,53
BB FLUXO FIC RF PREVID	9680-6	R$ 1.937.205,25
BB FLUXO FIC RF PREVID	11228-3	R$ 31.374.585,58
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271437-7	R$ 385.765,89
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271438-5	R$ 625.742,79
BB FATORIAL FIC AÇÕES	9679-2	R$ 518.343,74
BB AGRO FIC AÇÕES	9679-2	R$ 1.808.561,96
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	9679-2	R$ 59.389.562,33
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	9679-2	R$ 38.775.690,20
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	9679-2	R$ 298.089,59
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9679-2	R$ 6.913.633,82

DE 31 A 180 DIAS

31 a 180 dias
PERCENTUAL: 5.76% VALOR: R$ 80.607.687,23

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	9679-2	R$ 32.096.524,82
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC FI FINANCEIRO IS RF CP RESP LIMITADA	9679-2	R$ 48.511.162,41

DE 181 A 365 DIAS

181 a 365 dias
PERCENTUAL: 1.22% VALOR: R$ 17.019.999,73

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	9679-2	R$ 17.019.999,73

ACIMA DE 2 ANOS

Acima 2 anos
PERCENTUAL: 49.71% VALOR: R$ 695.872.717,74

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO	9679-2	R$ 15.291.711,86
NTNB_07032006_15052035 - 30169082	9679-2	R$ 50.200.004,12
NTNB_10022010_15082040 - 202505132890613	9679-2	R$ 51.452.642,12
NTNB_10022010_15082040 - 760199	9679-2	R$ 1.065.762,05
NTNB_10022010_15082040 - 28885239	9679-2	R$ 11.545.262,00
NTNB_10022010_15082040 - 2025093029	9679-2	R$ 56.528.505,97
NTNB_15082004_15052045 - 29474685	9679-2	R$ 58.505.897,12
NTNB_15082004_15052045 - 28885240	9679-2	R$ 25.171.204,27
NTNB_15082004_15052045 - 28611487	9679-2	R$ 92.578.311,40
NTNB_10022010_15082050 - 28669197	9679-2	R$ 44.044.571,88
NTNB_10022010_15082050 - 28879973	9679-2	R$ 24.107.700,35
NTNB_10022010_15082050 - 28611488	9679-2	R$ 50.249.629,60
NTNB_14012015_15052055 - 28879972	9679-2	R$ 16.761.094,13
NTNB_12012022_15082060 - 28885231	9679-2	R$ 28.094.157,03
NTNB_12012022_15082060 - 202502242862825	9679-2	R$ 58.427.114,22
NTNB_12012022_15082060 - 28669198	9679-2	R$ 96.844.386,25
LF SANTANDER IPCA - 260006224746	45000010-9	R$ 15.004.763,37

TABELA DE RENTABILIDADE

NATALPREV — **Metas - Dezembro/2025**

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R$)	RENT.(%)	GAP
2025			IPCA + 5.14% a.a.			
Janeiro	R$ 1.160.231.826,74	R$ 1.180.748.848,51	0,58%	R$ 15.072.952,19	1,29%	0,71p.p.
Fevereiro	R$ 1.180.748.848,51	R$ 1.201.179.623,95	1,73%	R$ 7.707.028,71	0,67%	-1,05p.p.
Março	R$ 1.201.179.623,95	R$ 1.202.528.252,75	0,98%	R$ 14.629.722,69	1,18%	0,20p.p.
Abril	R$ 1.202.528.252,75	R$ 1.256.327.884,92	0,85%	R$ 18.325.842,88	1,51%	0,66p.p.
Maio	R$ 1.256.327.884,92	R$ 1.279.447.043,61	0,68%	R$ 14.975.899,95	1,22%	0,54p.p.
Junho	R$ 1.279.447.043,61	R$ 1.293.599.655,62	0,66%	R$ 10.671.108,80	0,82%	0,16p.p.
Julho	R$ 1.293.599.655,62	R$ 1.308.908.015,92	0,68%	R$ 8.344.825,30	0,64%	-0,04p.p.
Agosto	R$ 1.308.908.015,92	R$ 1.334.193.541,57	0,31%	R$ 13.909.907,60	1,11%	0,80p.p.
Setembro	R$ 1.334.193.541,57	R$ 1.360.044.735,41	0,90%	R$ 14.322.522,81	1,02%	0,13p.p.
Outubro	R$ 1.360.044.735,41	R$ 1.373.778.291,84	0,51%	R$ 15.122.397,28	1,11%	0,60p.p.
Novembro	R$ 1.373.778.291,84	R$ 1.396.576.032,06	0,60%	R$ 15.321.662,80	1,14%	0,54p.p.
Dezembro	R$ 1.396.576.032,06	R$ 1.401.532.950,65	0,75%	R$ 12.211.796,14	0,85%	0,10p.p.
Total	R$ 1.396.576.032,06	R$ 1.401.532.950,65	9,62%	R$ 160.615.667,16	13,30%	3,68p.p.

A tabela acima mostra a evolução da rentabilidade ao longo dos meses iniciais de 2025, entretanto o foco será dado ao mês de novembro que apresenta o maior valor do patrimônio da NATALPREV, onde a valoração atual é de (R$1.401.532.950,65).

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV — **Enquadramentos 4.963 - Dezembro/2025**

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional – SELIC - 7, I "a"	100%	R$ 665.576.242,51	47.54%	10,00%	45,00%	100,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R$ 332.825.738,38	23.77%	0,00%	20,00%	80,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R$ 230.323.714,75	16.45%	0,00%	9,00%	50,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R$ 15.004.763,37	1.07%	1,00%	5,00%	15,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R$ 48.511.162,41	3.47%	0,00%	2,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R$ 1.292.241.621,42	92,31%			
RENDA VARIÁVEL	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Ações - 8, I	30%	R$ 100.492.158,23	7.18%	0,00%	9,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		R$ 100.492.158,23	7,18%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Ações – BDR Nível I - 9, III	10%	R$ 7.211.723,41	0.52%	0,00%	2,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R$ 7.211.723,41	0,52%			

unoapp.com.br

NATALPREV — **Enquadramentos 4.963 - Dezembro/2025**

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados		R$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Imobiliário - 11	5%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Imobiliários		R$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
Empréstimos Consignados - 12	5%	R$ 0,00	0.00%	0,00%	1,00%	5,00%
Total Empréstimos Consignados		R$ 0,00	0,00%			
Total Global		R$ 1.399.945.503,06	100,00%			

A tabela anterior apresenta a aplicação das políticas de investimento com base nas deliberações do Comitê de Investimentos do NATALPREV, em conformidade com os órgãos reguladores e com fundamento legal na Resolução nº 4.963, de 25/11/2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Conselho Monetário Nacional (CMN).

Essa resolução trata da delimitação e composição da carteira de investimentos, conforme os seguintes artigos:

- Art. 7º – Segmento de renda fixa
- Art. 8º – Segmento de renda variável
- Art. 9º – Segmento de investimentos no exterior
- Art. 10º – Segmento de investimentos estruturados
- Art. 11º – Segmento de fundos de investimento imobiliário
- Art. 12º – Segmento de empréstimos consignados

Na tabela, é possível identificar a porcentagem e o valor aplicado para cada tipo de ativo, bem como os limites estabelecidos: piso (mínimo permitido), alvo (meta de alocação) e teto (máximo permitido).

HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES

NATALPREV — **Títulos - Dezembro/2025**

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2035	15/05/35	13/08/25	11886	4.218,35	4.223,46	CURVA 7,36%	R$ 50.139.252,35	R$ 50.200.004,12	R$ 446.551,18 (0,90%)
NTN-B 2040	15/08/40	27/12/24	2722	4.041,43	4.241,46	CURVA 7,14%	R$ 11.000.761,82	R$ 11.545.262,00	R$ 100.606,18 (0,88%)
NTN-B 2040	15/08/40	13/05/25	12152	4.114,66	4.234,09	CURVA 7,16%	R$ 50.001.316,66	R$ 51.452.642,12	R$ 449.184,05 (0,88%)
NTN-B 2040	15/08/40	12/07/24	229	4.373,18	4.653,98	CURVA 6,10%	R$ 1.001.457,23	R$ 1.065.762,05	R$ 8.391,20 (0,79%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/09/25	13474	4.093,15	4.195,38	CURVA 7,26%	R$ 55.151.095,08	R$ 56.528.505,97	R$ 498.273,00 (0,89%)
NTN-B 2045	15/05/45	27/12/24	6187	3.879,54	4.068,40	CURVA 7,22%	R$ 24.002.705,96	R$ 25.171.204,27	R$ 221.084,31 (0,89%)
NTN-B 2045	15/05/45	02/04/25	14792	3.921,14	3.955,24	CURVA 7,50%	R$ 58.001.445,33	R$ 58.505.897,12	R$ 526.822,82 (0,91%)
NTN-B 2045	15/05/45	14/11/24	21593	4.167,99	4.287,42	CURVA 6,72%	R$ 89.999.506,59	R$ 92.578.311,40	R$ 775.617,19 (0,84%)
NTN-B 2050	15/08/50	14/11/24	11641	4.069,01	4.316,61	CURVA 6,72%	R$ 47.367.315,44	R$ 50.249.629,60	R$ 420.989,34 (0,84%)
NTN-B 2050	15/08/50	25/11/24	10083	4.128,53	4.368,20	CURVA 6,62%	R$ 41.627.986,68	R$ 44.044.571,88	R$ 365.362,82 (0,84%)
NTN-B 2050	15/08/50	26/12/24	5888			CURVA	R$ 23.000.335,53	R$ 24.107.700,35	R$ 210.980,19 (0,88%)

unoapp.com.br

NATALPREV — **Títulos - Dezembro/2025**

				3.906,31	4.094,38	7,18%			
NTN-B 2055	15/05/55	26/12/24	4200	3.809,54	3.990,74	CURVA 7,18%	R$ 16.000.071,78	R$ 16.761.094,13	R$ 146.688,88 (0,88%)
NTN-B 2060	15/08/60	27/12/24	7017	3.825,73	4.003,73	CURVA 7,23%	R$ 26.845.166,14	R$ 28.094.157,03	R$ 246.998,09 (0,89%)
NTN-B 2060	15/08/60	25/11/24	22311	4.104,91	4.340,66	CURVA 6,60%	R$ 91.584.558,61	R$ 96.844.386,25	R$ 801.754,86 (0,83%)
NTN-B 2060	15/08/60	24/02/25	14705	3.740,33	3.973,28	CURVA 7,29%	R$ 55.001.573,63	R$ 58.427.114,22	R$ 516.595,05 (0,89%)
Total Públicos							R$ 640.724.548,85	R$ 665.576.242,51	R$ 5.735.899,16 (0,87%)
Total Privados							R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R$ 640.724.548,85	R$ 665.576.242,51	R$ 5.735.899,16 (0,87%)

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município do Natal – CONAD, é composto pelos seguintes conselheiros eleitos e designados para o mandato 2024–2026:

I – Representando a Secretaria Municipal de Administração (SEMAD):

a) Presidente: Brenno Oliveira Queiroga de Morais

b) Suplente: Pedro Paulo de Medeiros Monteiro Lobato Cruz

II – Representando o Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Natal (NATALPREV):

a) Secretário-Geral: Thiago Costa Marreiros

b) Suplente: Igor Thierry Silva Donato

III – Representando a Câmara Municipal de Natal (CMN):

a) Titular: Waldenir Xavier de Oliveira

b) Suplente: Daniel Siqueira Levis

IV – Representando os Servidores Ativos:

a) Titular: Luciano Gomes Cavalcanti

b) Suplente: Marconi Olímpio

V – Representando os Servidores Inativos:

a) Titular: Maria Reneide Saldanha de França

VI – Secretário ad hoc:

Felipe Bruno D. de Macedo

CONCEITOS IMPORTANTES: CLASSE DE ATIVOS

- **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Renda fixa é a classe de investimento em que a rentabilidade é conhecida ou de fácil previsão, seja antes ou no momento da aplicação.
Os títulos de renda fixa podem ser emitidos pelo governo, na forma de títulos públicos, com o objetivo de financiar suas operações sem que, para isso, seja necessário recorrer a políticas fiscais expansionistas.
Já os títulos privados podem ser oferecidos por instituições financeiras, como CDBs, LCIs, LCAs, entre outros. Embora sejam de fácil previsão e apresentem menor risco, esses investimentos geralmente não oferecem uma rentabilidade tão alta quando comparados à renda variável.

Renda variável é a classe de investimentos cuja rentabilidade não é de fácil previsão, podendo apresentar variações significativas ao longo do tempo.

- **FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Nesse tipo de investimento, predominam a incerteza e a influência de fatores externos, como o desempenho do mercado, das empresas, o cenário econômico e o ambiente político — todos esses elementos podem intensificar os riscos envolvidos.
Grande parte dos ativos de renda variável é de origem privada, como os Fundos Imobiliários (FIIs), BDRs, ETFs, criptomoedas, entre outros.

Embora o governo não emita diretamente ações ou ativos típicos de renda variável, existem empresas estatais com capital aberto que negociam suas ações na bolsa de valores. Assim, esses papéis podem ser caracterizados como ativos de renda variável de origem estatal. Exemplos incluem ações da Petrobras e do Banco do Brasil.

- **FUNDOS ESTRUTURADOS**

É uma forma de investimento com o objetivo de financiar projetos, como os do setor imobiliário, participações em empresas, projetos florestais, direitos creditórios, entre outros. Esses fundos são caracterizados por realizar aplicações financeiras em ativos muitas vezes ilíquidos e não padronizados, o que exige estruturas específicas e foco em projetos de longo prazo.

- **INVESTIMENTOS NO EXTERIOR**

Diz respeito a aplicações financeiras realizadas no exterior. Essas aplicações podem ser feitas por pessoas físicas, jurídicas ou pelo próprio Estado. O objetivo dos aportes em outros países vai além da diversificação da carteira, servindo também como forma de proteção contra a variação cambial. Vale lembrar que também é possível investir em títulos emitidos por outros países.

TIPOS DE ATIVOS

- **NTN-B**

O NTN-B é um título público da categoria renda fixa, cuja sigla se refere à Nota do Tesouro Nacional – Série B.
Sua rentabilidade é composta por uma taxa de juros prefixada acrescida da variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), sendo também conhecido como Tesouro IPCA +.
O valor do título é corrigido pela inflação, o que o torna uma excelente forma de proteção contra a perda do poder de compra e um investimento de alta confiabilidade, especialmente para objetivos de médio e longo prazo.

- **LCA**

LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar atividades do setor agropecuário.

- **LCI**

LCI (Letra de Crédito Imobiliário) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar o setor imobiliário.

- **CDB**

CDB (Certificado de Depósito Bancário) é um tipo de investimento do segmento de renda fixa, oferecido por instituições financeiras. Nesse modelo, o investidor empresta dinheiro ao banco por um determinado período e, em troca, recebe juros como remuneração.

- **ETF**

O ETF é um tipo de fundo de investimento negociado na bolsa de valores, cujo objetivo é replicar o desempenho de um índice de mercado.

- **BRD**

BDR (Brazilian Depositary Receipt) é um ativo de renda variável que representa ações de empresas estrangeiras negociadas na bolsa de valores brasileira.
Dessa forma, é possível investir em companhias do exterior sem a necessidade de abrir conta em corretoras internacionais, facilitando o acesso do investidor brasileiro ao mercado global.